

Termo de Colaboração nº 142/2024/GP.

**TERMO DE COLABORAÇÃO**

**PARTES:** *Município de Pato Branco*, pessoa jurídica de direito público interno, inscrito no CNPJ/MF sob nº 76.995.448/0001-54, com sede e foro na Rua Caramuru, nº 271, Centro, em Pato Branco - PR, CEP: 85.501-064, neste ato representado pelo seu Prefeito, **Robson Cantu**, brasileiro, portador do RG nº 1.816.183-4 SESP/PR, inscrito no CPF nº 441.436.649-68, residente e domiciliado na Rua Argentina n.º 02, Apto 702, Bairro Jardim das Américas, CEP 85.502-040, em Pato Branco - PR, como **CONCEDENTE**, e de outro lado, **Remanso da Pedreira - REMAP**, inscrita no CNPJ nº 09.379.739/0001-20, com sede na Estrada Municipal Linha São Bras, s/n, Km 2, Zona Rural, em Pato Branco/PR, Telefone (46) 3225-4362, neste ato representada por seu Presidente o Sr. **Luciano Yamamoto**, portador do CPF 794.396.599-04, inscrito no RG 4975930-4, residente e domiciliado na Rua Argentina, 229, Centro, em Pato Branco/Pr como **PROPONENTE**, conforme autorização constante do protocolo nº 5.731/2024 1Doc, **Inexigibilidade n.º 109/2024 – Processo nº 109/2024, Emenda Parlamentar nº 202437020014**, que independente da sua transcrição, integra o presente termo que será regido pelas disposições da Lei nº 13.019/2014, Decreto Municipal nº 9.309/2022 e demais legislações aplicáveis, bem como, pelas cláusulas e condições a seguir especificadas:

**CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO**

I - A oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV para as crianças e adolescentes de 06 a 17 anos, por parte das OSCs (execução indireta), deverão executar o referido serviço, pautadas nas normas e orientações da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS 109/2009), Resolução CNAS nº 01/2013, bem como, nos Manuais de Orientações Técnicas do SCFV elaborados e publicados pelo Ministério da Cidadania, além de dotar metodologias e processos de trabalho com as famílias e com demais órgãos, garantindo a integralidade no atendimento prestado através de:

- a) Realização de acolhida, recepção e escuta;
- b) Elaboração e manutenção de relatórios e/ou prontuários e estudos sociais;
- c) Elaboração de relatórios trimestrais das alterações de entradas e saídas dos usuários do serviço, para fins de registro no Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SISC;
- d) Atendimento e/ou acompanhamento sistemático das famílias, priorizando o sistema de garantia de direitos;
- e) Articulação com a rede de serviços locais e/ou setoriais;
- f) Realização de ações conjuntas visando o efetivo fortalecimento de vínculos;
- g) Articulação, conforme o perfil, para encaminhamento aos programas de transferência de renda e acesso à documentação pessoal;
- h) Notificação da ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social;
- i) Acompanhamento do público prioritário no desenvolvimento do trabalho, através do prontuário do usuário a ser elaborado conforme Resolução CIT n.º 01/2013, onde deverá ser registrada a situação de prioridade do usuário;



- j) A distribuição do quantitativo de crianças e adolescentes por grupo deverá obedecer ao Manual de Orientações Técnicas do SCFV que estabelece, no máximo, 30 (trinta) participantes sob a responsabilidade de um educador ou orientador social, a composição dos grupos deverá considerar, dentre outros fatores: as especificidades do público, a complexidade das vulnerabilidades vivenciadas pelos indivíduos, e ainda, as estratégias de intervenção que serão adotadas.
- k) As atividades deverão ser realizadas de forma contínua, em dias úteis, em horários que atendam o contraturno escolar, de acordo com a necessidade dos usuários desta faixa etária.
- l) O referido serviço é realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Caracteriza-se pela forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social. Possui articulação com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), de modo a promover o atendimento das famílias dos usuários destes serviços, garantindo a matricialidade sociofamiliar da política de assistência social. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social, possibilitando a ampliação do universo informacional, artístico e cultural e contribuindo para o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia de crianças e adolescentes, a partir de interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária.

#### **CLÁUSULA SEGUNDA – META DE ATENDIMENTO**

I – Serão atendidos 140 (cento e quarenta) crianças e adolescentes.

#### **CLÁUSULA TERCEIRA – DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS**

I - O serviço será executado fielmente pela PROPONENTE, após a assinatura do Termo de Colaboração, devendo cumprir todas as obrigações estabelecidas, inclusive quanto ao Plano de Trabalho apresentado.

II - No caso de interrupção do funcionamento da PROPONENTE ou paralisação das atividades vinculadas à presente parceria, faculta-se à CONCEDENTE assumir ou transferir a responsabilidade pela execução do objeto, de modo a evitar sua descontinuidade.

#### **CLÁUSULA QUARTA – DOS PRAZOS**

I – Os prazos de vigência do Termo de Colaboração e de execução do objeto da parceria serão de 08 (oito) meses, a contar da data de publicação do presente instrumento.

II - Os prazos de vigência e execução poderão ser prorrogados, de acordo com a legislação vigente, observado o disposto na Cláusula Décima Terceira do presente Termo de Colaboração.

### **CLÁUSULA QUINTA – DO VALOR**

I - Para a execução do objeto da parceria, o CONCEDENTE fará o repasse do valor total de **R\$ 50.000,00** (cinquenta mil reais) à PROPONENTE, com recursos do FMAS, advindo de emenda parlamentar da União, referente à Emenda nº 202437020014, sob a programação nº 411850120240001.

### **CLÁUSULA SEXTA – DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

I - Os repasses destinados à execução do objeto da parceria correrão por conta dos recursos da Dotação Orçamentária: 09 SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL - 09.04 FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL - 082440022.2.467000 Financiamento da Rede Socioassistencial - 3.3.50.43.15.00.00 DEMAIS ENT. DO TER. SETOR POL. DE PROM. - Desdobramento da Despesa - 16558 Fonte.....: 7016 Emenda Parlamentar Individual No 3702001 – Despesa 16371 - Desdobramento 16558.

### **CLÁUSULA SÉTIMA – DO CRONOGRAMA DE REPASSE E FORMA DE PAGAMENTO**

I - O repasse de recursos se dará após a assinatura e publicação do presente instrumento, observado o seguinte cronograma:

PARCELA	PRAZO	VALOR
01	Até o 10 dias após a publicação do Termo de Colaboração	R\$ 50.000,00

### **CLÁUSULA OITAVA - DOS RECURSOS FINANCEIROS**

I - Os recursos financeiros deverão ser aplicados no custeio das seguintes despesas, desde que estritamente relacionadas à execução do objeto da parceria:

3.3.90.30.07 Gêneros Alimentícios	R\$ 18.200,00
3.3.90.30.16 Material de Expediente	R\$ 8.000,00
3.3.90.30.22 Material de Limpeza e Produto de Higienização	R\$ 5.000,00
3.3.90.30.01 Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	R\$ 3.500,00
3.3.90.30.04 Gás e outros Materiais Engarrafados	R\$ 4.500,00
3.3.90.30.23 Uniformes, Tecidos e Aviamentos	R\$ 4.000,00
3.3.90.39.19 Manutenção e Conservação de Veículos	R\$ 2.800,00
3.3.90.30.19 Material e Acondicionamento de Embalagem	R\$ 3.000,00
3.3.90.30.17 Material de Processamento de Dados	R\$ 1.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 50.000,00</b>

### **CLÁUSULA NONA – DAS CONTRATAÇÕES E COMPRAS**

I - A contratação de empregados para a execução do objeto, quando pagos com recursos desta parceria, deverá obedecer aos princípios da legalidade, da moralidade, da boa-fé, da probidade, da impessoalidade, da economicidade, da eficiência, da isonomia, da publicidade, da razoabilidade e do julgamento objetivo e a busca permanente de qualidade e durabilidade.

II - Não se estabelecerá nenhum vínculo de natureza jurídico-trabalhista ou de qualquer espécie entre o CONCEDENTE e o pessoal que a PROPONENTE utilizar para a execução do objeto da parceria, sendo de

responsabilidade exclusiva da PROPONENTE o pagamento dos encargos trabalhistas e previdenciários, assim com quaisquer despesas de natureza fiscal ou comercial relativamente ao funcionamento da instituição e ao adimplemento do Termo de Colaboração, afastando-se por completo a responsabilidade, ainda que solidária ou subsidiária, da CONCEDENTE por quaisquer destas obrigações.

III - A PROPONENTE adotará métodos usualmente utilizados pelo setor privado para a realização de compras e contratações de bens e serviços com recursos transferidos no âmbito da presente parceria.

IV - A PROPONENTE deve verificar a compatibilidade entre o valor previsto para realização da despesa, aprovado no plano de trabalho, e o valor efetivo da compra ou contratação e, caso o valor efetivo da compra ou contratação seja superior ao previsto no plano de trabalho, deverá assegurar a compatibilidade do valor efetivo com os novos preços praticados no mercado, através de pesquisas de preços, inclusive para fins de elaboração de relatório de execução financeira exigível em prestação de contas.

V - A PROPONENTE deverá manter em sua guarda, pelo prazo de 10 (dez) anos, os orçamentos coletados de fornecedores e prestadores de serviços, a fim de comprovar, caso necessário, a compatibilidade das despesas com os valores de mercado.

VI - Para fins de comprovação das despesas, a PROPONENTE deverá obter de seus fornecedores e prestadores de serviços notas, comprovantes fiscais ou recibos, com data, valor, nome e número de inscrição no CNPJ da organização da sociedade civil e do CNPJ ou CPF do fornecedor ou prestador de serviço, e deverá manter a guarda dos documentos originais pelo prazo de 10 (dez) anos, contado do dia útil subsequente ao da apresentação da prestação de contas ou do decurso do prazo para a apresentação da prestação de contas.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA – DA MOVIMENTAÇÃO DE RECURSOS**

I - Os valores a repassar deverão ser depositados pelo CONCEDENTE em conta bancária específica da PROPONENTE, no **Banco do Brasil, Agência 0495-2 - Conta Corrente 95960-X**.

II - A conta bancária na qual serão mantidos os recursos financeiros repassados pelo CONCEDENTE deverá ser aberta exclusivamente para este fim e restritamente vinculada ao objeto desta parceria, devendo ser isenta de qualquer tarifa bancária.

III - Os recursos serão automaticamente aplicados em cadernetas de poupança, fundo de aplicação financeira de curto prazo ou operação de mercado aberto lastreada em títulos da dívida pública, enquanto não empregados na sua finalidade.

IV - Os rendimentos de ativos financeiros serão aplicados no objeto da parceria, estando sujeitos às mesmas condições de prestação de contas exigidas para os recursos transferidos.

a) A utilização do recurso a que se refere este item deve ser solicitada pela PROPONENTE com antecedência de até 30(trinta)dias do termino da vigência, perante o gestor da parceria, formalizando-se através de termo de apostilamento.

V - Os pagamentos deverão ser realizados mediante crédito na conta bancária de titularidade dos fornecedores e prestadores de serviços, sendo que toda movimentação de recursos no âmbito da parceria será realizada mediante transferência eletrônica ou PIX, sujeita à identificação do beneficiário final e à obrigatoriedade de depósito em sua conta bancária.

VI - Existindo obrigação financeira que não possa ser paga através de transferência bancária ou PIX, a PROPONENTE deve declarar este fato no respectivo Plano de Trabalho, sendo facultado, nesta hipótese, o

pagamento em espécie, desde que observado o limite total de R\$ 1.800,00 (um mil e oitocentos reais), relativamente à soma destas despesas, devendo colher nota fiscal e recibo devidamente firmado pelo beneficiado.

### **CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DAS OBRIGAÇÕES DA CONCEDENTE E DA PROPONENTE**

I - O presente Termo de Colaboração deverá ser executado fielmente pelos partícipes, de acordo com as cláusulas pactuadas e as normas aplicáveis, respondendo cada um pelas conseqüências de sua inexecução total ou parcial, sendo vedado à PROPONENTE utilizar recursos para finalidade alheia ao objeto da parceria.

II - Além das obrigações constantes na legislação que rege o presente instrumento e dos demais compromissos assumidos neste Termo de Colaboração, cabe à CONCEDENTE cumprir as seguintes atribuições, responsabilidades e obrigações:

- a) Acompanhar, orientar, supervisionar, assessorar e avaliar a execução dos serviços de forma articulada, visando que seja alcançado o objeto deste Termo de Colaboração em toda a sua extensão e no tempo devido;
- b) Monitorar e avaliar constantemente a execução do objeto, emitindo relatório técnico de monitoramento e avaliação da parceria e o submetê-lo à comissão de monitoramento e avaliação designada, que o homologará, independentemente da obrigatoriedade de apresentação da prestação de contas devida pela organização da sociedade civil, conforme previsto Decreto municipal 9.309 de setembro de 2022;
- c) Comunicar à PROPONENTE quaisquer irregularidades decorrentes do uso dos recursos públicos ou outras impropriedades de ordem técnica ou legal, fixando o prazo previsto na legislação para saneamento ou apresentação de esclarecimentos e informações;
- d) Liberar os recursos por meio de transferência eletrônica e em obediência ao cronograma de desembolso, que guardará consonância com as metas, fases ou etapas de execução do objeto do termo de colaboração;
- e) Divulgar informações referentes à parceria celebrada em dados abertos e acessíveis e manter, no seu sítio eletrônico oficial e no Portal da Transparência, o instrumento da parceria celebrada e seu respectivo plano de trabalho, nos termos do art. 10 da Lei nº 13.019, de 2014;
- f) Exercer atividade normativa, de controle e fiscalização sobre a execução da parceria, inclusive, se for o caso, reorientando as ações, de modo a evitar a descontinuidade das ações pactuadas;
- g) Informar à PROPONENTE os atos normativos e orientações da Administração Pública que interessem à execução do presente Termo de Colaboração;
- h) Aplicar as sanções previstas na legislação, proceder às ações administrativas necessárias à exigência da restituição dos recursos transferidos e instaurar Tomada de Contas Especial, quando for o caso.

III - Além das obrigações constantes na legislação que rege o presente instrumento e dos demais compromissos assumidos neste Termo de Colaboração, cabe à PROPONENTE cumprir as seguintes atribuições, responsabilidades e obrigações:

- a) Cumprir fielmente o Plano de Trabalho aprovado, visando o atingimento das metas previstas e a perfeita execução do objeto pactuado, com estrita observância aos princípios da legalidade, da legitimidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da economicidade, da eficiência e da eficácia;

- b) Zelar pela boa qualidade das ações e serviços prestados, buscando alcançar eficiência, eficácia, efetividade social e qualidade em suas atividades;
- c) Aplicar os recursos transferidos pela CONCEDENTE exclusivamente na execução do objeto da presente parceria, conforme Plano de Trabalho, observando-se as proibições estabelecidas no art. 45 da Lei 13.019/2014 e na cláusula décima segunda deste Termo de Colaboração;
- d) Manter escrituração contábil regular;
- e) Manter os registros de cadastros dos usuários e os registros de participação dos usuários nas atividades (listas de presenças/registros fotográficos) devidamente organizados para acesso da equipe de monitoramento e avaliação, bem como demais órgãos de fiscalização, pelo prazo de 10 (dez) anos;
- f) Manter registros, arquivos e controles contábeis específicos para os dispêndios relativos a este Termo de Colaboração, pelo prazo de 10 (dez) anos após a prestação de contas;
- g) Prestar gratuitamente os atendimentos relativos ao objeto do Termo de Colaboração;
- h) Divulgar na internet e/ou em locais visíveis de sua sede social e dos estabelecimentos em que exerça suas ações a parceria celebrada com o poder público, contendo, no mínimo, as informações requeridas no parágrafo único do art. 11 da Lei nº 13.019/2014 e suas alterações;
- i) Manter e movimentar os recursos na conta bancária específica, na forma do art. 51 da Lei nº 13.019/2014;
- j) Garantir o livre acesso dos agentes públicos da Administração Municipal CONCEDENTE, inclusive dos responsáveis pelo controle interno, bem como, do Tribunal de Contas do Estado do Paraná aos processos, aos documentos e às informações referentes ao presente Termo e Colaboração, bem como aos locais de execução do objeto;
- k) Responsabilizar-se exclusivamente pelo gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos recebidos, inclusive no que diz respeito às despesas de custeio, de investimento e de pessoal;
- l) Prestar contas dos recursos financeiros repassados pelo CONCEDENTE, na forma estabelecida no presente instrumento;
- m) Quanto aos bens materiais e/ou equipamentos adquiridos com os recursos deste Termo de Colaboração:
  - 1. utilizar os bens materiais e/ou equipamentos em conformidade com o objeto pactuado;
  - 2. garantir sua guarda e manutenção;
  - 3. comunicar imediatamente à CONCEDENTE qualquer dano que os bens vierem a sofrer;
  - 4. arcar com todas as despesas referentes a transportes, guarda, conservação, manutenção e recuperação dos bens;
  - 5. em caso de furto ou de roubo, levar o fato, por escrito, mediante protocolo, ao conhecimento da autoridade policial competente, enviando cópia da ocorrência à CONCEDENTE, além da proposta para reposição do bem, de competência da PROPONENTE;
- n) Manter, durante toda a parceria, as condições exigidas nos art. 33 e 34 da Lei nº 13.019, de 2014;
- o) Garantir a manutenção da equipe técnica em quantidade e qualidade adequadas ao bom desempenho das atividades;
- p) Prestar contas no Sistema Integrado de Transferências do Tribunal de Contas do Estado do Paraná (SIT - TCE/PR), de forma regular, pelo menos no fechamento de cada bimestre e, obrigatoriamente, no

prazo de 30 (trinta) dias a partir do encerramento da parceria, declarando todas as informações e apresentando os documentos solicitados;

q) Comunicar à CONCEDENTE suas alterações estatutárias, após o registro em cartório, bem como, a alteração do quadro dirigente.

### **CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DAS PROIBIÇÕES**

I - Fica proibido à PROPONENTE:

- a) A redistribuição dos recursos recebidos a outras entidades, congêneres ou não;
- b) Integrar dirigentes que também sejam agentes políticos do governo CONCEDENTE;
- c) Realizar despesas e pagamentos fora da vigência deste Termo de Colaboração;
- d) Utilizar recursos para finalidade diferente da prevista no Plano de Trabalho
- e) Utilizar os recursos recebidos em pagamento de despesas diversas, não compatíveis com o objeto deste Termo de Colaboração;
- f) Executar pagamento antecipado a fornecedores de bens e serviços;
- g) Transferir recursos da conta corrente específica para outras contas bancárias;
- h) Retirar recursos da conta específica para outras finalidades com posterior ressarcimento;
- i) Pagamento de despesa bancária.

### **CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DA ALTERAÇÃO OU MODIFICAÇÃO DO TERMO DE COLABORAÇÃO**

I - O Termo de Colaboração poderá ser alterado ou sofrer modificações no Plano de Trabalho, nas hipóteses previstas em Lei e regulamento, desde que não seja transfigurado o objeto da parceria, mediante proposta devidamente formalizada e justificada.

II - A vigência do Termo de Colaboração poderá ser alterada mediante solicitação da PROPONENTE, devidamente formalizada e justificada, de acordo com a Lei n.º 13.019/2014 e com o Decreto Municipal n.º 9.309/2022, a ser apresentada à CONCEDENTE com antecedência mínima de 30 (trinta) dias antes do prazo inicialmente previsto.

III - A prorrogação de ofício da vigência do termo de Colaboração deve ser feita pela CONCEDENTE quando ela der causa a atraso na liberação de recursos financeiros, limitada ao exato período do atraso verificado.

IV- O plano de trabalho da parceria poderá ser revisto para alteração de valores ou de metas, mediante termo de apostilamento ou termo aditivo ao plano de trabalho original, na forma do artigo 42 do Decreto Municipal n.º 9.309/2022.

### **CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DO GESTOR DA PARCERIA**

I - A CONCEDENTE indica como Gestor da parceria a Servidora, Sra. Elisandra Nath Copatti, inscrita no CPF 879.394.521-34, cargo de Agente Administrativo, dentro dos padrões determinados pela legislação, o qual será responsável pelo acompanhamento e fiscalização da execução do Termo de Colaboração, procedendo ao registro das ocorrências e adotando as providências necessárias ao seu fiel cumprimento.



II - Entre suas atribuições está a de apurar a ocorrência de quaisquer circunstâncias que incidam especificamente nos art. 69 do Decreto Municipal 9.309/2022 e art. 73 da Lei 13.019/2017, que trata das Sanções Administrativas para o caso de inadimplemento contratual e cometimento de outros atos ilícitos.

III - O Gestor emitirá parecer conclusivo de análise da prestação de contas final, levando em consideração este relatório e as demais atribuições indicadas no art. 61 da Lei 13.019/14.

IV - As decisões e providências que ultrapassarem a competência do gestor deverão ser solicitadas à autoridade superior, em tempo hábil, para a adoção das medidas convenientes.

### **CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - DO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

I - Compete ao CONCEDENTE realizar procedimentos de fiscalização da presente parceria, com caráter preventivo e saneador, podendo, para tanto, proceder ao amplo exame de documentos físicos ou digitais, bem como, realizar visitas *in loco*, para fins de monitoramento e avaliação da correta execução do objeto e aplicação dos valores repassados e do regular cumprimento da Lei 13.019/2014, do Decreto Municipal nº 9.309/2022 e do Plano de Trabalho aprovado.

II - Sempre que houver visita técnica *in loco*, o resultado será circunstanciado em Relatório de Visita Técnica *in loco*, que será enviado à PROPONENTE para conhecimento, esclarecimentos e providências e poderá ensejar a revisão do relatório, a critério do CONCEDENTE.

III - O gestor da parceria, juntamente com a Comissão de Avaliação e Monitoramento nomeada através da Portaria nº 468/2023, será responsável pelo acompanhamento e fiscalização da execução do Termo de Colaboração, procedendo ao registro das ocorrências e adotando as providências necessárias ao seu fiel cumprimento.

IV - O gestor da parceria emitirá parecer técnico conclusivo de análise da prestação de contas final, levando em consideração o conteúdo do relatório técnico de monitoramento e avaliação de que trata o art. 59 da Lei 13019/2014, esse parecer pode ser efetuado a qualquer momento, e é obrigatório ao menos ao final de cada ano civil e no final da transferência, analisando os objetivos atingidos, e o submeterá à Comissão de Monitoramento e Avaliação designada, para proceder à homologação.

V - Conforme dispõe a Lei nº 13.019/2014, alterada pela Lei nº 13.204/2015, o relatório técnico de monitoramento e avaliação da parceria, sem prejuízo de outros elementos, deverá conter:

- a) Descrição sumária das atividades e metas estabelecidas;
- b) Análise das atividades realizadas, do cumprimento das metas e do impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no plano de trabalho;
- c) Valores efetivamente transferidos pela administração pública;
- d) Análise dos documentos comprobatórios das despesas apresentados pela organização da sociedade civil na prestação de contas, quando não for comprovado o alcance das metas e resultados estabelecidos no presente Termo de Colaboração;
- e) Análise de eventuais auditorias realizadas pelos controles interno e externo, no âmbito da fiscalização preventiva, bem como de suas conclusões e das medidas que tomaram em decorrência dessas auditorias.

VI - No caso de parcerias financiadas com recursos de fundos específicos, o monitoramento e a avaliação serão realizados pelos respectivos conselhos gestores.

VII - O CONCEDENTE poderá e, nas condições estabelecidas em regulamento, deverá realizar pesquisa de satisfação com os beneficiários do plano de trabalho, como subsídio na avaliação da parceria.

VIII - As decisões e providências que ultrapassem a competência do gestor e da Comissão de Avaliação e Monitoramento deverão ser solicitadas à autoridade superior, em tempo hábil, para a adoção das medidas convenientes.

### **CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - DA PRESTAÇÃO DE CONTAS**

I - A PROPONENTE deverá prestar contas da boa e regular aplicação dos recursos financeiros recebidos, visando demonstrar os resultados da parceria, apresentando elementos que permitam avaliar a execução do objeto e o alcance de metas.

II – Para fins de prestação de contas anual e final, a PROPONENTE deve apresentar relatório de execução do objeto, contendo:

- a) A demonstração do alcance das metas referentes ao período de que trata a prestação de contas;
- b) A descrição das ações desenvolvidas para o cumprimento do objeto;
- c) Os documentos de comprovação do cumprimento do objeto, como listas de presença, fotos, vídeos, entre outros; e
- d) os documentos de comprovação do cumprimento da contrapartida, quando houver.

III - O relatório de que trata o item II deve, ainda, fornecer elementos para avaliação:

- a) Dos impactos econômicos ou sociais das ações desenvolvidas;
- b) Do grau de satisfação do público-alvo, que pode ser indicado por meio de pesquisa de satisfação, declaração de entidade pública ou privada local e declaração do conselho de política pública setorial, entre outros; e
- c) Da possibilidade de sustentabilidade das ações após a conclusão do objeto.

IV - As informações de que trata o item III serão fornecidas por meio da apresentação de documentos e por outros meios previstos no plano de trabalho, conforme definido no inciso IV do caput do art. 24 do Decreto Municipal nº 9309/2022.

V - Caso a PROPONENTE não comprove o alcance das metas, deverá apresentar justificativa, além de relatório de execução financeira, contendo:

- a) A relação das receitas e despesas realizadas, inclusive rendimentos financeiros, que possibilitem a comprovação da observância do plano de trabalho;
- b) O comprovante da devolução do saldo remanescente da conta bancária específica, quando houver;
- c) O extrato da conta bancária específica;
- d) A memória de cálculo do rateio das despesas, quando for o caso, que deverá conter a indicação do valor integral da despesa e o detalhamento da divisão de custos, especificando a fonte de custeio de cada fração, com identificação do número e do órgão ou entidade da parceria, vedada a duplicidade ou a sobreposição de fontes de recursos no custeio de uma mesma parcela da despesa;
- e) A relação de bens adquiridos, produzidos ou transformados, quando houver; e
- f) Cópia simples das notas e dos comprovantes fiscais ou recibos, inclusive holerites, com data do documento, valor, dados da organização da sociedade civil e do fornecedor e indicação do produto ou serviço.



**VI** - A CONCEDENTE, através de servidor designado para este fim, promoverá a análise do relatório de execução financeira de que trata o item V, observando-se o disposto no art. 56 do Decreto Municipal n.º 9.309/2022.

**VII** - A inadimplência ou irregularidade na prestação de contas ensejará a aplicação das penalidades cabíveis, conforme disposto no presente instrumento.

**VIII** - Todos os documentos referentes à prestação de contas deverão ser devidamente protocolados, observando-se o procedimento padronizado de protocolo no âmbito do Poder Público CONCEDENTE, dirigidos ao Gestor da parceria.

#### **Subcláusula Primeira - Da Prestação de Contas Anual**

**I** - Caso a parceria seja prorrogada, apresentando vigência superior a 01 (um) ano, assim como nas parcerias inicialmente pactuadas por prazo superior a 01 (um) ano, a PROPONENTE deve apresentar prestação de contas anual para fins de monitoramento do cumprimento das metas previstas no plano de trabalho, no prazo de até 30 (trinta) dias após o fim de cada exercício.

**II** - A prestação de contas anual consistirá na apresentação do relatório parcial de execução do objeto na plataforma eletrônica, que deverá observar o disposto no item II da Cláusula Décima Sexta e art. 54 do Decreto Municipal n.º 9.309/2022.

**III**- Na hipótese de omissão no dever de prestação de contas anual, o gestor da parceria notificará a PROPONENTE para, no prazo de 15 (quinze) dias, apresentar a prestação de contas.

a) Se persistir a omissão de que trata este item, aplica-se o disposto no § 2º do art. 70 da Lei Federal nº 13.019, de 2014.

**IV**- A análise da prestação de contas anual será realizada por meio da produção de relatório técnico de monitoramento e avaliação, que conterà:

a) Os elementos dispostos no § 1º do art. 59 da Lei Federal nº 13.019, de 2014; e

b) O parecer técnico de análise da prestação de contas anual, observado o disposto no art. 59, § 1º, II do Decreto Municipal n.º 9.309/2022.

**V** - Na hipótese de o relatório técnico de monitoramento e avaliação evidenciar irregularidade ou inexecução parcial do objeto, o gestor da parceria notificará a PROPONENTE para, no prazo de 30 (trinta) dias:

a) Sanar a irregularidade;

b) Cumprir a obrigação; ou

c) Apresentar justificativa para impossibilidade de saneamento da irregularidade ou cumprimento da obrigação.

**VI** - O gestor avaliará o cumprimento do disposto no item anterior e atualizará o relatório técnico de monitoramento e avaliação, conforme o caso.

**VII** - Serão glosados valores relacionados às metas descumpridas sem justificativa suficiente.

**VIII** - Na hipótese dos itens V e VI, se persistir irregularidade ou inexecução parcial do objeto, o relatório técnico de monitoramento e avaliação:

a) Caso conclua pela continuidade da parceria, deve determinar:

1. A devolução dos recursos financeiros relacionados à irregularidade ou inexecução apurada ou à prestação de contas não apresentada; e

2. A retenção das parcelas dos recursos, nos termos do art. 33 do Decreto Municipal n.º 9.309/2022.

b) Caso conclua pela rescisão unilateral da parceria, deve determinar:

1. A devolução dos valores repassados relacionados à irregularidade ou inexecução apurada ou à prestação de contas não apresentada; e
2. A instauração de tomada de contas especial, se não houver a devolução de que trata a alínea "a" no prazo determinado.

**IX** - O relatório técnico de monitoramento e avaliação será submetido à comissão de monitoramento e avaliação, que o homologará no prazo de até 45 (quarenta e cinco) dias, contados de seu recebimento, cabendo ao gestor da parceria adotar as providências indicadas.

### **Subcláusula Segunda - Da Prestação de Contas Final**

**I** - A PROPONENTE deve apresentar prestação de contas final, por meio do relatório final de execução do objeto, devendo conter os elementos previstos no II da Cláusula Décima Sexta e art. 54 do Decreto Municipal n.º 9.309/2022, relatório de execução financeira, bem como, se for o caso, o comprovante de devolução de eventual saldo remanescente de que trata o art. 52da Lei Federal nº 13.019/2014 e a previsão de reserva de recursos para pagamento das verbas rescisórias de que trata o § 3º do art. 41 do Decreto Municipal nº 9309/2022.

**II** - O relatório final de execução do objeto deverá ser apresentado no prazo de 30 (trinta) dias, contados do término da execução da parceria, prorrogável por até 15 (quinze) dias, mediante solicitação prévia da PROPONENTE, devidamente justificada e aceita pelo gestor;

**III** – Caso ocorra a notificação da PROPONENTE, esta deve apresentar, ainda, relatório final de execução financeira, no prazo de 60 (sessenta) dias, contados do término da vigência da parceria, prorrogável por até 15 (quinze) dias, mediante solicitação prévia, devidamente justificada e aceita pelo gestor.

**IV**- A análise da prestação de contas final pela CONCEDENTE será formalizada por meio de parecer técnico conclusivo, que deverá verificar o cumprimento do objeto e o alcance das metas previstas no plano de trabalho e considerará:

- a) O relatório final de execução do objeto;
- b) Os relatórios parciais de execução do objeto, para parcerias com duração superior a 01(um) ano;
- c) O relatório final de execução financeira;
- d) O relatório de visita técnica in loco, quando houver; e
- e) O relatório técnico de monitoramento e avaliação, quando houver.

**V** - Além da análise do cumprimento do objeto e do alcance das metas previstas no plano de trabalho, o gestor da parceria, em seu parecer técnico, avaliará os efeitos da parceria, devendo mencionar os elementos de que trata o item III da Cláusula Décima Sexta.

**VI** - Na hipótese de a análise de que trata o item IV desta Subcláusula concluir que houve descumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho ou evidência de irregularidade, o gestor da parceria, antes da emissão do parecer técnico conclusivo, notificará a organização da sociedade civil para que apresente relatório final de execução financeira, que deverá observar o disposto no item V da Cláusula Décima Sexta.

**VII** - O parecer técnico conclusivo da prestação de contas final embasará a decisão da autoridade competente e deve concluir pela:

- a) Aprovação das contas;
- b) Aprovação das contas com ressalvas; ou



c) Rejeição das contas.

**VIII** - A aprovação das contas ocorrerá quando constatado o cumprimento do objeto e das metas da parceria, conforme disposto neste Decreto.

**IX** - A aprovação das contas com ressalvas ocorrerá quando, apesar de cumpridos o objeto e as metas da parceria, for constatada impropriedade ou qualquer outra falta de natureza formal que não resulte em dano ao erário.

**X** - A rejeição das contas ocorrerá nas seguintes hipóteses:

- a) Omissão no dever de prestar contas;
- b) Descumprimento injustificado do objeto e das metas estabelecidos no plano de trabalho;
- c) Dano ao erário decorrente de ato de gestão ilegítimo ou antieconômico; ou
- d) Desfalque ou desvio de dinheiro, bens ou valores públicos.

**XI** - A rejeição das contas não pode ser fundamentada unicamente na avaliação dos efeitos da parceria, segundo os critérios definidos no art. 54, § 1º do Decreto Municipal n.º 9.309/2022.

**XII** - A decisão sobre a prestação de contas final cabe ao secretário (a) da pasta à qual se relaciona a parceria.

**XIII** - A PROPONENTE será notificada da decisão de que trata item VII desta Subcláusula e poderá:

- a) Apresentar recurso, no prazo de 30 (trinta) dias, à autoridade que a proferiu, a qual, senão reconsiderar a decisão no prazo de 30 (trinta) dias encaminhará o recurso ao Prefeito, para decisão final no prazo de trinta dias; ou
- b) Sanar a irregularidade ou cumprir a obrigação, no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias, prorrogável, no máximo, por igual período.

**XIV** - Exaurida a fase recursal, a CONCEDENTE deverá:

- a) No caso de aprovação com ressalvas da prestação de contas, indicar as causas das ressalvas; e
- b) No caso de rejeição da prestação de contas, notificar a organização da sociedade civil para que, no prazo de 30 (trinta) dias:
  - 1. Devolva os recursos financeiros relacionados à irregularidade ou à inexecução do objeto, apurada ou com a prestação de contas não apresentada; ou
  - 2. Solicite o ressarcimento ao erário por meio de ações compensatórias de interesse público, mediante a apresentação de novo plano de trabalho, nos termos do § 2º do art. 72, da Lei Federal nº 13.019, de 2014.

**XV** - A aprovação com ressalvas da prestação de contas possui caráter preventivo e será considerada na eventual aplicação das sanções de que trata o Capítulo VIII do Decreto Municipal nº 9309/2022.

**XVI** - A administração pública municipal deve se pronunciar sobre a solicitação de que trata o subitem "b", do item XIII desta subcláusula, no prazo de 30 (trinta) dias.

**XVII** - A realização das ações compensatórias de interesse público não deve ultrapassar a metade do prazo previsto para a execução da parceria.

**XVIII** - Compete exclusivamente ao Prefeito autorizar o ressarcimento de que trata o subitem 2, "b", do item XIV desta subcláusula.

**XIX** - Na hipótese do item XIV, "b" desta Subcláusula, o não ressarcimento ao erário ensejará:

- a) A instauração da tomada de contas especial, nos termos da legislação vigente; e



- b) O registro da rejeição da prestação de contas e de suas causas, enquanto perdurarem os motivos determinantes da rejeição.

XX - O prazo de análise da prestação de contas final pela CONCEDENTE será de até 150 (cento e cinquenta) dias, contados da data de recebimento do relatório final de execução do objeto, podendo ser prorrogado, por igual período, desde que devidamente justificado, não podendo exceder o limite de 300 (trezentos) dias.

XXI - O transcurso do prazo definido no item anterior, sem que as contas tenham sido apreciadas:

- a) Não impede que a organização da sociedade civil participe de outros chamamentos públicos e celebre novas parcerias; e
- b) Não implica impossibilidade de sua apreciação em data posterior ou vedação a que se adotem medidas saneadoras, punitivas ou destinadas a ressarcir danos que possam ter sido causados aos cofres públicos.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - DA RESPONSABILIDADE E DAS SANÇÕES**

I - Pela execução da parceria em desacordo com o Plano de Trabalho e com as normas específicas, a CONCEDENTE poderá, garantida a prévia defesa, aplicar à PROPONENTE, as seguintes sanções:

- a) Advertência;
- b) Suspensão temporária de participação em chamamento público e impedimento de celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades da esfera de governo da Administração pública sancionadora, por prazo não superior a 02 (dois) anos.
- c) Declaração de inidoneidade para participar de chamamento público ou celebrar parceria ou contrato com órgãos ou entidades de todas as esferas de governo, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a organização da sociedade civil ressarcir a administração pública pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no inciso anterior.

II - Prescreve em cinco anos, cotados a partir da data da apresentação da prestação de contas, a aplicação de penalidades decorrente de infração relacionada à execução da parceria. A prescrição será interrompida com a edição de ato administrativo voltado a apuração da infração.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – DA EXTINÇÃO DO TERMO DE COLABORAÇÃO**

I - O presente Termo de Colaboração poderá ser:

- a) extinto por decurso de prazo;
- b) extinto, de comum acordo antes do prazo avençado, mediante Termo de Distrato;
- c) denunciado, por decisão unilateral de qualquer dos partícipes, independentemente de autorização judicial, mediante prévia notificação por escrito ao outro partícipe; ou
- d) rescindido, por decisão unilateral de qualquer dos partícipes, independentemente de autorização judicial, mediante prévia notificação por escrito ao outro partícipe, nas seguintes hipóteses:
1. descumprimento injustificado de cláusula deste instrumento;
  2. irregularidade ou inexecução injustificada, ainda que parcial, do objeto, resultados ou metas pactuadas;

3. omissão no dever de prestação de contas anual, nas parcerias com vigência superior a um ano, sem prejuízo do disposto no §2º do art. 70 da Lei nº 13.019, de 2014;
  4. violação da legislação aplicável;
  5. cometimento de falhas reiteradas na execução;
  6. malversação de recursos públicos;
  7. constatação de falsidade ou fraude nas informações ou documentos apresentados;
  8. não atendimento às recomendações ou determinações decorrentes da fiscalização;
  9. descumprimento das condições que caracterizam a PROPONENTE como OSC (art. 2º, inciso I, da Lei nº 13.019, de 2014);
  10. paralisação da execução da parceria, sem justa causa e prévia comunicação à Administração Pública;
  11. quando os recursos depositados em conta corrente específica não forem utilizados no prazo de 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, salvo se houver execução parcial do objeto e desde que previamente justificado pelo gestor da PROPONENTE e autorizado pelo Prefeito Municipal; e
  12. outras hipóteses expressamente previstas na legislação aplicável.
- II - A denúncia só será eficaz 60 (sessenta) dias após a data de recebimento da notificação, ficando os partícipes responsáveis somente pelas obrigações e vantagens do tempo em que participaram voluntariamente da avença.
- III - Em caso de denúncia ou rescisão unilateral por parte da CONCEDENTE, que não decorra de culpa, dolo ou má gestão da PROPONENTE, o Poder Público ressarcirá a parceira privada dos danos emergentes comprovados que houver sofrido.
- IV - Em caso de denúncia ou rescisão unilateral por culpa, dolo ou má gestão por parte da PROPONENTE, devidamente comprovada, a organização da sociedade civil não terá direito a qualquer indenização.
- V - Os casos de rescisão unilateral serão formalmente motivados nos autos do processo administrativo, assegurado o contraditório e a ampla defesa.
- VI - O prazo de defesa será de 10 (dez) dias da abertura de vista do processo.
- VII - Na hipótese de irregularidade na execução do objeto que enseje dano ao erário, deverá ser instaurada Tomada de Contas Especial caso os valores relacionados à irregularidade não sejam devolvidos no prazo estabelecido pela Administração Pública.
- VIII - Outras situações relativas à extinção da parceria não previstas na legislação aplicável ou neste instrumento poderão ser reguladas em Termo de Encerramento da Parceria a ser negociado entre as partes ou, se for o caso, no Termo de Distrato.

### **CLÁUSULA DÉCIMA NONA – DA RESTITUIÇÃO DOS RECURSOS**

I - Por ocasião da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção da parceria, os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, caso não aplicados no objeto da parceria, serão devolvidos ao CONCEDENTE no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, sob pena de imediata instauração de tomada de contas especial do responsável, providenciada pela autoridade competente da Administração Pública.

II - A PROPONENTE compromete-se, ainda, a restituir o valor transferido nos seguintes casos:

- a) Inexecução do objeto;

- b) Falta de apresentação de prestação de contas, no prazo exigido; ou
- c) Utilização dos recursos em finalidade diversa da estabelecida no presente instrumento, ainda que em caráter de emergência.

III - Os débitos a serem restituídos deverão ser atualizados monetariamente desde a data do recebimento, observando-se a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, calculado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, bem como, acrescidos de juros mensais de 1%, calculados da seguinte forma:

a) nos casos em que for constatado dolo da organização da sociedade civil ou de seus prepostos, os juros serão calculados a partir das datas de liberação dos recursos, sem subtração de eventual período de inércia da administração pública municipal quanto ao prazo de que trata o § 3º do art. 67 do Decreto Municipal n.º 9.309/2022; e

b) nos demais casos, os juros serão calculados a partir:

1. do decurso do prazo estabelecido no ato de notificação da organização da sociedade civil ou de seus prepostos para restituição dos valores ocorrida no curso da execução da parceria; ou
2. do término da execução da parceria, caso não tenha havido a notificação de que trata a alínea "a" deste inciso, com subtração de eventual período de inércia da administração pública municipal quanto ao prazo de que trata o § 3º do art. 67 do Decreto Municipal n.º 9.309/2022.

IV - A PROPONENTE deverá recolher à conta da CONCEDENTE o valor correspondente a rendimentos de aplicação no mercado financeiro, referente ao período compreendido entre a liberação do recurso e sua utilização, quando não comprovar o seu emprego na consecução do objeto, ainda que não tenha feito aplicação.

V - A restituição do valor não exige a PROPONENTE de cumprir todas as sanções que lhes forem regularmente aplicadas, com base no presente Termo de Colaboração e na legislação vigente.

### **CLÁUSULA VIGÉSIMA - DA DESTINAÇÃO DOS BENS REMANESCENTES**

I - Após o fim da parceria, os bens remanescentes que tiverem sido adquiridos com os recursos repassados serão destinados:

- a) ao CONCEDENE, quando necessários para assegurar a continuidade do objeto pactuado, seja por meio da celebração de nova parceria ou pela execução direta do objeto pela administração pública municipal; ou
- b) à PROPONENTE, quando forem úteis à continuidade da execução de ações de interesse social pela organização.

II - Na hipótese do subitem "a", acima, a PROPONENTE deverá, a partir da data da apresentação da prestação de contas final, disponibilizar os bens à CONCEDENTE, que deverá retirá-los, no prazo de até noventa dias, após o qual a organização da sociedade civil **não mais será responsável pelos bens.**

III - Na hipótese do subitem "b" acima, a PROPONENTE poderá realiza doação a terceiros, inclusive beneficiários da política pública objeto da parceria, desde que demonstrada sua utilidade para realização ou continuidade de ações de interesse social.

IV - Na hipótese do subitem "b" acima, caso a prestação de contas final seja rejeitada, a titularidade dos bens remanescentes permanecerá com a PROPONENTE, observados os seguintes procedimentos:

- a) não será exigido ressarcimento do valor relativo ao bem adquirido quando a motivação da rejeição não estiver relacionada ao seu uso ou aquisição; ou
- b) o valor pelo qual o bem remanescente foi adquirido deverá ser computado no cálculo do dano ao erário a ser ressarcido, quando a motivação da rejeição estiver relacionada ao seu uso ou aquisição.
- V - Na hipótese de dissolução da organização da sociedade civil PROPONENTE durante a vigência da parceria os bens remanescentes deverão ser retirados pela CONCEDENTE, no prazo de até noventa dias contados da data de notificação da dissolução, exceto se aprovada proposta de doação a terceiros, de conformidade com o disposto no item III desta cláusula.

**CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA – DO FORO**

- I - Fica eleito o foro da Comarca de Pato Branco-PR, para dirimir questões relativas ao presente contrato, com a expressa e formal renúncia de outro qualquer, por mais privilegiado que seja.
- II - Obrigatoriamente, será feita prévia tentativa de solução administrativa para dirimir eventuais questões relativas ao presente contrato.

Assim, por estarem certos e ajustados obrigando-se à bem e fielmente cumprir todas as disposições do Contrato.

Pato Branco, 21 de junho de 2024.

**Município de Pato Branco - Concedente**

**Robson Cantu – Prefeito**



**Remanso da Pedreira - REMAP - Proponente**

**Luciano Yamamoto - Representante Legal**

**ANEXO I – PLANO DE TRABALHO**

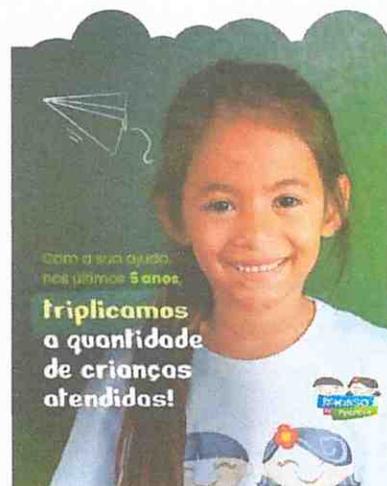


Todo Dia Fazendo um Novo Futuro

1

# PLANO DE TRABALHO

**EMENDA PARLAMENTAR**  
**411850120240001**



REMANSO DA PEDREIRA REMANSO DA PEDREIRA

Linha São Braz KM 02, 85.500-001

CNPJ 09.379.739/0001-20 Telefone 9-9981-9983  
remanso@remansodapedreira.com.br



Todo Dia Fazendo um Novo Futuro

**1- IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL- OSC**

<b>RAZÃO SOCIAL DA OSC : REMANSO DA PEDREIRA</b>			
CNPJ: 09.379.739/0001-20		ENDEREÇO: LINHA SÃO BRAZ	
NÚMERO: S/N		COMPLEMENTO: KM BAIRRO: RURAL	
		02	
CEP: 85500-001	UF: PARANÁ	CIDADE: PATO BRANCO	
DDD/TEL: (46)9.9981.9983	E-MAIL: <a href="mailto:remanso@remansodapedreira.com.br">remanso@remansodapedreira.com.br</a>	<a href="http://www.remansodapedreira.com.br">www.remansodapedreira.com.br</a>	
<b>AGÊNCIA : 04952-2</b>	<b>BANCO: BANCO DO BRASIL</b>	<b>C/C: 95960-X</b>	
<b>NOME REPRESENTANTE LEGAL: LUCIANO YAMAMOTO</b>			
CPF: 794.396.599-04	RG:4975930-4	ÓRGÃO EXP:SESP	UF DO ÓRGÃO:PR
<b>1.2 IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS</b>			
<b>CARGO: PRESIDENTE REMANSO DA PEDREIRA</b>			
ENDEREÇO: RUA ARGENTINA	Nº 229	COMPLEMENTO: AP 302	
BAIRRO: CENTRO	CEP: 85502-040	TELEFONE: (46) 99973-1050	
E-MAIL: <a href="mailto:lucianoyamamoto4@gmail.com">lucianoyamamoto4@gmail.com</a>			
<b>NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO: CLAUDIA SIMONE MOHR</b>			
CPF: 022.805.789-21	RG:14795122-1	ÓRGÃO EXP:SESP	UF DO ÓRGÃO:PR
<b>CARGO: COORDENADORA GERAL REMANSO DA PEDREIRA</b>			
ENDEREÇO: RUA ARARIBÓIA	Nº 628	COMPLEMENTO: AP 401	
BAIRRO: CENTRO	CEP: 85501-262	TELEFONE: (46) 99981-9983	
E-MAIL: <a href="mailto:coordenacao@remansodapedreira.com.br">coordenacao@remansodapedreira.com.br</a>			

REMANSO DA PEDREIRA REMANSO DA PEDREIRA  
Linha São Braz KM 02, 85.500-001  
CNPJ 09.379.739/0001-20 Telefone 9-9981-9983  
[remanso@remansodapedreira.com.br](mailto:remanso@remansodapedreira.com.br)



Todo Dia Fazendo um Novo Futuro

### 1- APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA ORGNIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL-OSC

O Remanso Da Pedreira, foi fundado pelo médico radiologista Dr. Luciano Yamamoto no ano de 2008, mas seu trabalho teve início no ano de e 2003, quando começou a entregar cestas básicas para famílias que moravam às margens da BR, conhecida como "favela da pedreira". Vendo a necessidade constante de ajudar, ele alugou um barracão localizado na Rua Ivai e reformou o imóvel. Sempre que chovia as atividades precisavam ser paralisadas, por isso que ele resolveu comprar uma chácara de 25,000m2, local onde funciona o Remanso hoje. Atendemos crianças de 6 a 17 anos e hoje temos diariamente no Remanso, 160 crianças, todas em vulnerabilidade social no período e contraturno escolar, de segunda à sexta-feira, das 7:15h às 16:45h.

As crianças que frequentam o Remanso da Pedreira estudam nas seguintes escolas: **Santos Dumont, Veneza, Cristo Rei, Vila Verde, Irmã Dulce, São Vicente, Apae, Pequeno Príncipe, Carmela Bortot, Rui Brabosa, São João Bosco e Carlos Gomes**, pois o transporte passa nesses locais para trazê-los até o Remanso. Além de estarem estudando, as famílias precisam estar inscritas no Cadastro Único e serem atendidas pelo CRAS de referência, CREAS, Casa Abrigo Proteger e algumas crianças são encaminhadas para o Remanso através do Conselho Tutelar. As crianças e suas famílias moram nos seguintes bairros: **São Roque, Jardim Floresta, Santo Antônio, Nossa Terra I e Nossa Terra II, Veneza, Cristo Rei, Sudoeste, Novo Horizonte, Planalto, Pinheirinho, Centro, Morumbi, Alvorada e Linha São Braz.**

Buscamos sempre estimular as crianças a permanecer no Remanso, longe das ruas e da marginalidade, e no caminho da socialização, desenvolvendo o melhor de suas capacidades e talentos, com a oportunidade de uma vida mais digna, fortalecendo os vínculos entre elas e com a comunidade. Dentro da instituição, as crianças tem apoio odontológico e psicológico. No Remanso as crianças participam de oficinas e projetos, no ano de 2024 já estamos com os seguintes projetos em andamento: **Ballet, Teatro/Circo, Biscuit, Informática, Coral, Bordado em Pedraria, Doces Finos, Culinária, Handebol, Artesanato, Futsal Feminino/Futsal Masculino, Basquete, Inglês para crianças e adolescentes, Origami, Yoga e Meditação.** Além de outras ações como: parceria com UNIDED, UNIMATER e UTFPR.

A instituição participa dos conselhos: CMDDDCA e CMAS.

Possuímos a Certificação Brasileira de Assistência Social – CEBAS.

### 3. DO PROJETO

TÍTULO DO PROJETO: VIVÊNCIAS E SABERES

REMANSO DA PEDREIRA REMANSO DA PEDREIRA

Linha São Braz KM 02, 85.500-001

CNPJ 09.379.739/0001-20 Telefone 9-9981-9983  
remanso@remansodapedreira.com.br



Todo Dia Fazendo um Novo Futuro

**IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO:** Envolver crianças e adolescentes que frequentam o Remanso da Pedreira em atividades culturais que promovam a identidade e diversidade cultural em nossa entidade e em nosso entorno, comunidade e município. Ressaltando a importância da experiência prática na aprendizagem e que as ações promovam possibilidades de desenvolvimento do senso crítico.

**PERÍODO DE EXECUÇÃO:** 8 meses

**3.1 Descrição da realidade que será objeto da parceria**

O projeto quer favorecer a socialização e fortalecimento de vínculos de crianças e adolescentes de 6 a 17 anos por meio da arte e da cultura, oferecendo oportunidade que possam desenvolver e despertar habilidades e conhecimentos culturais para a educação social e o desenvolvimento pessoal.

Desde 2019 fortalecemos ainda mais nossas atividades e buscamos oferecer várias oportunidades de imersão na cultura, arte e no conhecimento que esses nixos proporcionam. Dentre as várias atividades realizadas na entidade, podemos destacar a aticulação com a rede como por exemplo: **Espaço de Convivência Pessoa Idosa** onde as nossas crianças e adolescentes participam de atividades de fortalecimento de vínculos, trocas de experiências e socialização. Atividades com outros **Centros de Convivência do Município de Pato Branco**, como por exemplo no Maio Laranja, onde recebemos crianças e adolescentes de duas entidades para a realização de palestras informativas e atividades práticas. Nosso grupo de teatro levou sua peça sobre as gravidades da exploração sexual infantil, para 7 espaços, entre eles escolas, fórum e centro de atividades culturais.

Com esse projeto, pretendemos abordar uma metodologia focada na cultura, o respeito à dignidade humana, contemplado a diversidade em seus escopos estruturais de forma global,

REMANSO DA PEDREIRA REMANSO DA PEDREIRA

Linha São Braz KM 02, 85.500-001

CNPJ 09.379.739/0001-20 Telefone 9-9981-9983  
remanso@remansodapedreira.com.br



Todo Dia Fazendo um Novo Futuro

procurando atender as especificidades, fragilidades e o despertar do potencial crítico e reflexivo e de tomada de decisão das crianças e adolescentes por meio das temáticas desenvolvidas.

As oficinas culturais que serão desenvolvidas no projeto, relacionarão a prática cultural com as garantias constitucionais e como elas se relacionam no desenvolvimento das atividades. Dessa forma, as crianças e adolescentes terão a oportunidade de ampliar suas vivências socioculturais e o desenvolvimento do senso crítico sobre as temáticas de Direitos Humanos.

Propiciar acesso à cultura para nossas crianças e adolescentes é uma maneira de assegurar qualidade de vida pessoal, social e intelectual na formação e constituição dos sujeitos. As ações propostas nesse projeto estão reafirmadas na Declaração Universal dos Direitos Humanos, que no seu artigo 27 assegura que "todo ser humano tem o direito de participar livremente da vida cultural da comunidade", dessa forma nosso projeto busca colocar em prática as várias possibilidades de crescimento individual através da arte e cultura.

### 3.2 Público- Alvo

Número de Atendidos	Faixa Etária	Modalidade de Atendimento
40 adolescentes (manhã)	12 a 17 anos	PRESENCIAL
30 crianças( manhã)	6 e 7 anos	PRESENCIAL
70 crianças e adolescentes (tarde)	6 a 15 anos	PRESENCIAL

### 4.Objetivos

#### 4.1 Objetivo Geral

Fomentar a vivência na área artística e cultural e de direitos humanos para a discussão e melhor entendimento das questões culturais sociais e do meio que os cerca, fortalecendo os vínculos e fortalecendo a cidadania e o pertencimento.

#### 4.2 Objetivos Específicos

REMANSO DA PEDREIRA REMANSO DA PEDREIRA

Linha São Braz KM 02, 85.500-001

CNPJ 09.379.739/0001-20 Telefone 9-9981-9983  
remanso@remansodapedreira.com.br



Todo Dia Fazendo um Novo Futuro

- Desenvolver nas crianças e adolescentes a percepção de ambiente e território, e estimular a apropriação de sua condição de pertencimento e a prática da cidadania.
- Despertar nas crianças e adolescentes, a capacidade de protagonismo social e ao pleno desenvolvimento de suas potencialidades culturais e artísticas.
- Assegurar espaço de referência para o convívio grupal, fomentando o desenvolvimento de sociabilidades e vínculos, que contribuam para reflexão crítica das crianças e adolescentes através de oficinas de artes e cultura.

5. Especificação de metas, indicadores e meios para aferição do cumprimento

METAS QUALITATIVAS	Indicador de Aferição	Meios de Verificação
Aumento da percepção crítica e questionadora, estimulando a discussão de temas relevantes contribuindo para a conscientização social das crianças e adolescentes.	Reuniões com as orientadores sociais do projeto e coordenadoras do Remanso.	Conversas, avaliações fotos e vídeos.
Aprimorar as atividades artísticas e culturais para as crianças e adolescentes do Remanso da Pedreira.	Participação das orientadoras sociais do Remanso e Psicóloga.	Conversas, avaliações fotos e vídeos.
METAS QUANTITATIVAS	Indicador de Aferição	Meios de Verificação

REMANSO DA PEDREIRA REMANSO DA PEDREIRA

Linha São Braz KM 02, 85.500-001

CNPJ 09.379.739/0001-20 Telefone 9-9981-9983  
remanso@remansodapedreira.com.br



Todo Dia Fazendo um Novo Futuro

Atender no período de 8 meses, 3 vezes na semana 140 crianças e adolescentes. Realizando atividades culturais e artísticas.	Manter a lista de chamada organizada e conversas com os pais para que nos dias das atividades não aconteçam faltas.	Fichas das Atividades e Avaliações da orientadoras.	
Realizar pelo menos 3 amostras culturais e/ou artísticas durante o projeto, para que as crianças e adolescentes possam conhecer artistas e valorizar a cultura local.	Participação de Todos.	Conversas, avaliações fotos e vídeos.	
<b>6. Metodologia / Ações Desenvolvidas</b>			
<p>As atividades serao desenvolvidas com 6 turmas abrangendo as idades atentidas pelo Remanso da Pedreira, ou seja, crianças e adolescentes de 6 a 17 anos num total de 140, no período da manhã e tarde sendo 6 horas semanais. Utilizaremos atividades práticas e coletivas, com oficinas e ações desenvolvidas pela equipe técnica da entidade. Apresentação de vídeos de filmes relacionados aos assuntos que serão trabalhados, utilizando um espaço que já está montado no Remanso.</p> <p>Realizaremos avaliações mensais e amostras para voluntários, funcionários e pessoas que fazem parte do dia a dia da instituição. Tudo será registrado com fotos e vídeos que serao postados nas mídias da entidade e guardados em arquivos pra prestação de contas.</p>			
<b>6.1 Formas de Execução das Atividades/Ações Projeto</b>			
Atividade/Ação	Carga Horária	Período	Quantidade Atendimento
<b>VIVÊNCIAS E SABERES</b>	6 horas	semanal	140 crianças e adolescentes
<b>7. Cronograma de Execução</b>			

REMANSO DA PEDREIRA REMANSO DA PEDREIRA

Linha São Braz KM 02, 85.500-001

CNPJ 09.379.739/0001-20 Telefone 9-9981-9983  
remanso@remansodapedreira.com.br



Todo Dia Fazendo um Novo Futuro

Atividade	Descrição das Atividades	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Proporcionar para crianças e adolescentes um espaço de convivência para novas aprendizagens, por meio de manifestações artísticas e culturais.	Atividades Coletivas Semanais.	X	X	X	X	X	X	X	X				
Apresentação de vídeos e filmes específicos aos conteúdos trabalhados.	Mostrar ações na comunidade e município que residem.			X	X	X	X	X	X				
Realização de rodas de conversas sobre a cultura local, com participação de grupos externos como moradores e grupos culturais da região.	Atividade será realizada pelo menos 3 vezes no decorrer do projeto. Com visitas dentro e fora da entidade.			X			X						
Abordagens sobre o tema Direitos Humanos, sempre aproximando o tema da realidade	Aumento da percepção crítica e para isso, realizar conversar com as coordenadoras e		X	X		X	X		X				

REMANSO DA PEDREIRA REMANSO DA PEDREIRA

Linha São Braz KM 02, 85.500-001

CNPJ 09.379.739/0001-20 Telefone 9-9981-9983  
remanso@remansodapedreira.com.br





Todo Dia Fazendo um Novo Futuro

- Sala com tatami e sala de dança
- Sala de música
- Área coberta para atividades em grupos
- Sala para atividades com a psicóloga

### 8.2 Imóvel do Funcionamento do Projeto

Remanso da Pedreira, localizado na linha São Braz, km 02 – Interior.



- 02 almoxerifados
- 34 sanitários

REMANSO DA PEDREIRA REMANSO DA PEDREIRA

Linha São Braz KM 02, 85.500-001

CNPJ 09.379.739/0001-20 Telefone 9-9981-9983  
remanso@remansodapedreira.com.br



Todo Dia Fazendo um Novo Futuro

- 40 pias
- 23 chuveiros
- 1 biblioteca
- 1 copa/cozinha
- 1 Consultório Odontológico
- 6 Intalações Elétricas e Hidráulicas
- 100% Energia Fotovoltáica
- 100% Captação da Agua da Chuva
- 1 Quadra Esportiva
- 1 Recepção
- 1 Refeitório Amplo
- 1 Sala de Música
- 1 Sala Cinema
- 1 Sala Dança
- 1 Sala com Tatami
- 1 Brinquedoteca Completa
- 1 Sala Artes Manuais
- 1 Sala Informática
- 5 Salas de Apoio Equipadas com carteiras e cadeiras
- 2 Salas para atividades das crianças
- 1 Sala para Psicóloga
- 3 Salas para Coordenação e Administração
- Espaço coberto para atividades e brincadeiras
- OBS: NOSSA QUADRA ESTÁ COBERTA, AINDA NÃO TEMOS FOTOS ÁEREAS.

### 8.3 Relatório de Capacidade Técnica para Execução do Objeto da Parceria

Remanso em 2024 investiu em sua equipe técnica, contando agora com 3 coordenadoras: uma será a responsável pela execução e prestação de contas do projeto, a outra pelo desenvolvimento das atividades práticas e a terceira coordenadora é responsável por orientar e organizar as 6 orientadoras sociais da entidade.

Três funcionárias responsáveis pela alimentação e quatro responsáveis pela limpeza.

REMANSO DA PEDREIRA REMANSO DA PEDREIRA

Linha São Braz KM 02, 85.500-001

CNPJ 09.379.739/0001-20 Telefone 9-9981-9983  
remanso@remansodapedreira.com.br



Todo Dia Fazendo um Novo Futuro

Sala de aula equipada para a realização das atividades que serão desenvolvidas respeitando a carga horária indicada no projeto, bem como outros espaços prontos para as demais ações.

01 psicóloga contratada 32h, ou seja 4 dias por semana!

#### 8.4 Recursos Humanos

Nome	Cargo/Função	Escolaridade/Formação	Carga Horária Semanal
Claudia Mohr	Coordenadora/ Regime de Contratação CLT	Terceiro Grau Completo com Especializações	40H
Andressa carvalho	Coordenadora Pedagógica	Terceiro Grau Completo com Especializações	40H
Mayara Mohr	Psicóloga/ Regime de Contratação CLT	Terceiro Grau Completo com Especializações	32H
Lerissa Bertoldo	Coordenadora de Oficinas	Terceiro Grau Completo.Pedagoga/Regime de Contratação CLT	40H
Adhia Mukler	Orientadora Educacional/ Regime de Contratação CLT	Terceiro Grau Completo.Pedagoga/Regime de Contratação CLT	30H
Ana Fonseca	Orientadora Educacional/ Regime de Contratação CLT	Terceiro Grau Completo.Pedagoga/Regime de Contratação CLT	30h
Danielly Sabino Capato	Orientadora Educacional/ Regime de Contratação CLT	Terceiro Grau Completo com Especializações	30H
Ivete de Almeida de Andrade	Orientadora Educacional/ Regime de Contratação CLT	Terceiro Grau Completo com Especializações	30H
Marivete Prado	Orientadora Educacional/ Regime de Contratação CLT	Terceiro Grau Completo com Especializações	30H
Jaine Maira Alves	Orientadora Educacional/ Regime de Contratação CLT	Terceiro Grau Completo com Especializações / CLT	30h
Maia Dias Pereira	Limpeza Geral / Regime de Contratação CLT	Sem instrução / REGIME DE CONTRATAÇÃO CLT	40H

REMANSO DA PEDREIRA REMANSO DA PEDREIRA

Linha São Braz KM 02, 85.500-001

CNPJ 09.379.739/0001-20 Telefone 9-9981-9983  
remanso@remansodapedreira.com.br



Todo Dia Fazendo um Novo Futuro

Cleonice Dias Pereria	COZINHEIRA/ Contratação CLT	Regime de	Sem Instrução / REGIME DE CONTRATAÇÃO CLT	40H
Eliane Souza	Limpeza Geral/ Contratação CLT	Regime de	Sem Instrução / REGIME DE CONTRATAÇÃO CLT	40H
Sheia Souza	Limpeza Geral/ Contratação CLT	Regime de	Sem Instrução / REGIME DE CONTRATAÇÃO CLT	30H
Martí Dias Souza	Auxiliar Geral/ Contratação CLT	Regime de	Sem Instrução / REGIME DE CONTRATAÇÃO CLT	36H
Karen Luisa Schleicher	Cozinheira/ Contratação CLT	Regime de	Ensino Médio Completo/ REGIME DE CONTRATAÇÃO CLT	40H
Ana Antunes	Menor Aprendiz		Estudante / menor aprendiz	20h
Lucas Perboni	Serviços Gerais/ Contratação CLT	Regime de	Ensino Médio Completo/ REGIME DE CONTRATAÇÃO CLT	40H

#### 9. Plano de Aplicação

##### 9.1 Material de Consumo

Tipo de Despesa	Valor
3.3.90.30.07 Gêneros Alimentação	R\$ 18.200,00
3.3.90.30.16 Material de Expediente	R\$ 8.000,00
3.3.90.30.22 Material de Limpeza e Produto de Higienização	R\$ 5.000,00
3.3.90.30.01 Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	R\$ 3.500,00
3.3.90.30.04 Gás e outros materiais engarrafados.	R\$ 4.500,00
3.3.90.30.23 – Uniformes, tecidos e Aviamentos.Uniformes	R\$ 4.000,00
3.3.90.39.19 - Manutenção e Conservação de Veículos	R\$ 2.800,00
3.3.90.30.19 - Materia de Acondicionamento e Embalagem	R\$ 3.000,00

REMANSO DA PEDREIRA REMANSO DA PEDREIRA

Linha São Braz KM 02, 85.500-001

CNPJ 09.379.739/0001-20 Telefone 9-9981-9983  
remanso@remansodapedreira.com.br



Todo Dia Fazendo um Novo Futuro

3.3.90.30.17 - Material de Processamento de Dados	R\$ 1.000.00
<b>Subtotal R\$ 50.000.00</b>	
<b>10. Natureza e origem do recurso</b>	
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>CONCEDENTE(R\$)</b>
<b>DESPESAS DE CUSTEIO</b>	<b>R\$ 50.000.00</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>R\$ 50.000.00</b>
<b>11. DECLARAÇÃO</b>	
<p>Na qualidade de representante da conveniente, venho declarar que:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A OSC preenche os requisitos mínimos para o seu enquadramento como beneficiário de parceria com o Município de Pato Branco;</li> <li>• A OSC informará à concedente, a qualquer tempo, as ações desenvolvidas para viabilizar o acompanhamento e a avaliação do processo;</li> <li>• A OSC prestará contas dos recursos transferidos pela concedente destinados à consecução do Plano de Trabalho e o objeto da parceria;</li> <li>• A OSC receberá e movimentará os recursos exclusivamente em conta aberta somente para fins da parceria;</li> <li>• A OSC não incorre em nenhuma das vedações explícitas na Lei 13.019/14;</li> <li>• A OSC possui estrutura para a operacionalização da parceria tal como proposto, estando ciente da obrigação de seguir as normas legais e estando ciente de que a Prefeitura de Pato Branco, não presta consultoria jurídica, técnica, contábil, financeira ou operacional;</li> <li>• A OSC não possui, em seu corpo diretivo, servidores da administração pública municipal ou parentes de até segundo grau, sanguíneos ou afins, de servidores públicos, diretores, presidentes, secretários ou outros cargos da administração do poder Público Municipal (Art.39, III da Lei 13.019);</li> <li>• Declaro, para os devidos fins e sob as penas da Lei, que nossos proprietários, controladores, diretores respectivos cônjuges ou companheiros não são membros do Poder Legislativo da União, Estados, Distrito Federal e Municípios. (Art. 39, III da Lei 13.019/14);</li> </ul>	

REMANSO DA PEDREIRA REMANSO DA PEDREIRA

Linha São Braz KM 02, 85.500-001

CNPJ 09.379.739/0001-20 Telefone 9-9981-9983  
remanso@remansodapedreira.com.br





Todo Dia Fazendo um Novo Futuro

- A OSC, não possui nenhum impedimento legal para realizar a presente parceria. Nenhum dos diretores incorre nas vedações da legislação, em especial o art. 39, VII da Lei 13.019/2014;

Declaro estar ciente do inteiro teor da legislação que rege a matéria, em especial da Lei 13.019/2014 eu Decreto Municipal nº 9.309/2022, tendo as condições legais de firmar a parceria com a administração pública e não incorrendo em nenhuma das vedações legais;  
Com isso, pede-se o DEFERIMENTO do Plano de Trabalho e Plano de Aplicação.

Pato Branco, 10 de junho de 2024

REMANSO DA  
PEDREIRA  
REMAP:0937973900012  
0

Assinado de forma digital por  
REMANSO DA PEDREIRA  
REMAP:09379739000120  
Dados: 2024.06.17 13:53:56  
-03'00'

\_\_\_\_\_  
Luciano Yamamoto  
Presidente da Organização da Sociedade Civil - OSC

#### 12. Avaliação da Comissão de Seleção e Avaliação dos Projetos

Decreto Municipal nº \_\_\_\_\_

( ) APROVADO

( ) REPROVADO

PONTUAÇÃO \_\_\_\_\_

REMANSO DA PEDREIRA REMANSO DA PEDREIRA

Linha São Braz KM 02, 85.500-001

CNPJ 09.379.739/0001-20 Telefone 9-9981-9983  
remanso@remansodapedreira.com.br



## VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: CD4B-1693-6A3D-5971

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



ROBSON CANTU (CPF 441.XXX.XXX-68) em 21/06/2024 08:43:27 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: AC Instituto Fenacon RFB G3 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/CD4B-1693-6A3D-5971>